

**Ata da Primeira Reunião Ordinária do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Marica e de Jacarepaguá**

**Dia 12 de janeiro de 2006 às 14,30 horas**

Local: Núcleo de Educação Ambiental de São Gonçalo, rua Alfredo Bahiense, 127, Portão do Rosa, São Gonçalo.

Presentes:

**Representantes da Sociedade Civil**

<b>Instituição</b>	<b>Nome</b>
CREA-RJ	Adacto B. Ottoni
suplente	Vagner da Silva Oliveira
PRISMA	Silvio Florêncio Ramos da Silva
APEDEMA	Elmo da Silva Amador
suplente	May Terrell Eirin
CCRON	Carlos Jamel
CCOB	Omar Serrano de Abreu
suplente	José de Azevedo
ABES	Carlos Alberto Branco Dias
suplente	Gandhi Giordano
IBG	Dora Hees de Negreiros

**Representantes de Usuários da Água:**

<b>Instituição</b>	<b>Nome</b>
CEDAE	Jorge Luiz Marinho Muniz
Águas de Niterói	Claudia Barros
FIRJAN	Luiz Caetano Alves
suplente	Christine Lombardo Pereira

**Representantes do Poder Público:**

<b>Instituição</b>	<b>Nome</b>
SERLA	Antônia Mônica Veras Batista (suplente)
	Ana Pacheco
P.M.São Gonçalo	José Waldson Santos Sá
	Eliezer Pedrosa de Almeida

	(suplente)
P.M.Cachoeiras de Macacu	
	Luiz Carlos Freitas Fonseca (suplente)
P.M.Guapimirim	Mauricio Abreu

### Convidados

Instituição	Nome
IBG	Luiz Carlos Rodrigues
UFF/estudante	Livia Benkendorff
IBAMA	Walter Plácido

### Assuntos discutidos:

Na ausência do Presidente, que desculpou-se por ter compromisso inadiável, os trabalhos foram conduzidos por Dora Hees de Negreiros, do IBG, instituição que exerce a Secretaria Executiva do Comitê.

A reunião foi iniciada com a leitura da ata da Reunião de Eleição dos membros do Comitê, que havia sido encaminhada por e.mail para todos os componentes. Foi feito um pedido de complementação no último parágrafo, que ficou com a seguinte redação:

“A representante da SERLA, Dra. Marilene Ramos prometeu apoio institucional ao processo de instituição do Comitê e para iniciar, doou CDs contendo o Plano de Recursos Hídricos de Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e o Cadastro de Usuários da Água da Região , *que ficarão disponíveis para cópias pelos interessados*”

Aprovada a ata, Mônica Veras da SERLA lembrou que algumas instituições ainda não forneceram os documentos necessários para a complementação do processo de representação no Comitê. As Secretarias de Agricultura e de Minas e Energia, o IBAMA e alguns municípios sequer indicaram os seus representantes. Foi consenso que as vagas ainda existentes no Comitê devem ser preenchidas segundo o Regimento Interno.

Antes de continuar os assuntos da pauta, a representante do IBG fez um histórico da organização do comitê começando pela constituição da Comissão Pró-Comitê do Leste da Guanabara (oito municípios) em maio de 2001 no Salão Nobre da Prefeitura de Itaboraí até chegar a assinatura do Decreto que instituiu o presente Comitê que abrangerá no prazo de pouco mais de um ano, 17 municípios.

Lembrou que a inclusão do poder público, sociedade civil e usuários do demais nove municípios abrangidos pelo novo decreto cabe aos membros deste Comitê agora iniciado.

O representante da APEDEMA, Dr. Elmo Amador, discorda das áreas impostas pelo Decreto 38.260 de 16/09/05 que cria o Comitê justificando ser a bacia hidrográfica um sistema ambiental portanto uma unidade de gestão. Sugeriu então a formação de “sub-comitês”, um para cada área: Baía de Guanabara Marica; Jacarepaguá; Itaipu e Piratininga e Lagoa Rodrigo de Freitas. Sugeriu também um seminário para debater estas questões.

Já o representante do CREA-RJ, engenheiro Adacto Ottoni discorda do nome do Comitê e considera importante a separação das áreas já que áreas distintas têm problemas distintos. Poderiam ser integradas através de câmaras técnicas. Sugere também a convocação de representante do PDBG, já que a despoluição da Baía de Guanabara é de interesse do Comitê.

Comunica também que na página sete do Regimento Interno do Comitê há uma incompatibilidade de nomenclaturas e que depois irá indicá-la à Secretaria Executiva para as providências necessárias.

Walter Plácido, técnico do IBAMA, convidado, sugere que uma Câmara Técnica Institucional e Legal poderá estudar as mudanças necessárias ao Decreto e encaminhá-las através dos canais competentes. Considera importante considerar as experiências dos Comitês já implantados no Brasil e sugere a formação de três Câmaras Técnicas: Institucional/Legal; Saneamento Ambiental e Gerenciamento Costeiro (levando em conta a Lei 7661).

Luiz Carlos Rodrigues, técnico do IBG e convidado, sugere a organização de um Seminário para discutir a Política Nacional de Recursos Hídricos e homogeneizar o conhecimento pelos membros do Comitê. Lembrou que o Dec. 38260 de 16/09/05 prevê a data de março de 2007 para a instituição do Comitê Completo, época coincidente com os próximos Jogos Pan-americanos no Rio de Janeiro, o que pode ser um fator importante.

A Dra. Ana Pacheco, advogada da SERLA, lembra que os membros da Plenária são representantes de toda a área e não considera indicada a separação em sub-comitês. Sugere uma Câmara Técnica de articulação que seria responsável pela mobilização e integração das outras áreas ainda não presentes na Plenária. O Leste da Guanabara é responsável por alavancar este processo.

O representante da FIRJAN, Luiz Caetano Alves, apóia a criação imediata de uma Câmara Técnica Institucional e Legal, e oferece as instalações da Representação Regional da FIRJAN para sediar as reuniões o Comitê e também para apoiar a organização do Seminário.

Jorge Muniz, representante da CEDAE, coloca-se a disposição para contribuir no que for necessário e registra que não vê necessidade de representante do PDBG nos trabalhos do Comitê.

Omar Serrano, representante titular do CCOB, faz entrega à Secretaria Executiva de três documentos: O primeiro, cópia de uma notícia do Jornal O Fluminense de 27 de outubro de 2002, que relata a formação do CONLESTE, consórcio de municípios do Leste das Guanabara, que infelizmente não se consolidou;

O segundo, cópia de uma notícia da Assessoria de Comunicação da ANA, de 25 de agosto de 2005, que fala sobre um acordo de cooperação técnica assinado com a WWF com o objetivo de apoiar a implementação do SINGREH – Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

O terceiro, um manuscrito contendo uma relação de 11 itens com o título de Caracterização das bacias hidrográficas e seus recursos hídricos.

Em seguida Omar Serrano falou dos sistemas Lagunares e da importância da criação de uma Câmara Técnica. Sugere também que se tenha acesso aos documentos do PDBG e ainda que as reuniões das Câmaras Técnicas sejam realizadas no IBG ou em outro local em Niterói.

Dra. May Terrell Eiryn, suplente do representante da APEDEMA, discorreu sobre o Sistema Lagunar de Marica e sobre as providências administrativas, institucionais e legais que vem adotando há mais de 30 anos para a proteção do ambiente. Fez várias denúncias contra a atuação do IBAMA, da SERLA e da Petrobrás na região. Defende a criação de uma Câmara Técnica para discutir os Sistemas Lagunares.

Christine Lombardo Pereira, representante suplente da FIRJAN, considera importante o Comitê ater-se às questões práticas relacionadas à Política de Recursos Hídricos. Lembrou da formação do Comitê Completo, do Plano de Bacia, da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos e da Lei 4247; da gestão destes recursos.

José de Azevedo, suplente do CCOB, concorda com a importância da realização do Seminário e sugere melhor organização das reuniões, inclusive com limitação de tempo para as intervenções.

Por último, discutiu-se várias propostas para os melhores dias, hora e local para as reuniões.

### **Assuntos resolvidos**

1 – Organização de um seminário para nivelar o conhecimento dos conceitos da Política Nacional dos Recursos Hídricos e das Regiões Hidrográficas integrantes do Comitê:

Data prevista – março de 2006, relacionar ao dia da Água;

Responsáveis pela organização: Cláudia (Águas de Niterói); Luiz ou Christine (FIRJAN), Luiz Carlos (IBG) e Elmo Amador (APEDEMA).

2 – Criação das seguintes Câmaras Técnicas Permanentes:

#### **Câmara Técnica Institucional /Legal:**

Membros: Dr. Paulo Toledo  
Dra. Ana Pacheco;  
Dora Negreiros  
Omar Serrano de Abreu;  
Elmo Amador;  
Cláudia Barros;  
Christine Lombardo Pereira  
Mauricio Abreu  
Luiz Carlos Rodrigues

#### **Câmara Técnica de Estudos e Projetos:**

Membros: Jorge Muniz  
Cláudia Barros;  
Adacto Ottoni;  
Carlos Alberto Branco Dias;  
Dra. May Terrell Eirin  
Eliezer Pedrosa de Almeida  
Luiz Carlos Freitas Fonseca  
Carlos Eduardo Jamel  
Mauricio Abreu  
Omar Serrano de Abreu  
Mônica Veras Batista

#### **Câmara Técnica de Gestão Ambiental**

Membros: Adacto Ottoni;  
Eliezer Pedrosa de Almeida  
Carlos Eduardo Jamel;  
Mônica Veras Batista  
Luiz Carlos Freitas de Almeida  
Mauricio Abreu  
Elmo Amador

3 – Criação de uma **Câmara Técnica Temporária para a Organização do Seminário**

Membros: Cláudia Barros;  
Luiz Caetano Alves;  
Luiz Carlos Rodrigues;  
Elmo Amador.

4 - A Secretaria Executiva deverá cobrar dos órgãos públicos a indicação dos seus representantes e procurar mobilizar os usuários e a sociedade civil para preencher as vagas existentes.

5 – A ampliação da abrangência territorial do Comitê será objeto de trabalho da Câmara Técnica Institucional e Legal com apoio da Secretaria Executiva.

**6 - Reuniões ordinárias em 2006:**

**Calendário: 5 de abril; 2 de agosto e 29 de novembro.**

**Horário: 14,30 h**

**Local: Sede do IBG – Alameda São Boaventura 770, Fonseca, Niterói.**